

GRUPO DE ESTUDOS QUINTA-FREIRE: OS IMPACTOS DO ESTUDO DE PAULO FREIRE NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

BRENDA MAGALHÃES DE MAGALHÃES¹;AMANDA PACCANARO MARINO²;
FABYANNE MORAES DE SOUZA³;ALINE ACCORSSI⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – magalhaesx2brenda@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – amandapaccanaro@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – fabyannemoraes6@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – aline.accorssi@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular (Gape) atua desde 2010 como um dos quinze grupos de Programa em Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, conforme o que é proposto pelo Programa. Por ser multidisciplinar, o GAPE é composto por alunos de diversos cursos, incluindo os de bacharelado e licenciatura que, por sua vez, desenvolvem seus projetos a partir dos valores da educação popular de Paulo Freire (1987).

Freire (1967) coloca a educação como problematizadora e libertadora, que intenciona a emancipação e conscientização política dos oprimidos em seu devido contexto social a partir do diálogo. Essa pioneira metodologia de ensino-aprendizagem foi um marco para os sistemas educacionais dos mais diversos níveis de formação e áreas de atuação. Sendo o GAPE um grupo com ênfase extensionista por meio de ações interdisciplinares, as concepções de Freire, principalmente as em relação à Educação Popular, se colocam como o pilar principal para a atuação do grupo.

A partir disso, foi idealizado o grupo de estudos “Quinta-Freire” que, com ênfase em ensino, tem o objetivo de apresentar e aprofundar os estudos de Paulo Freire e outros a respeito da Educação Popular, difundindo esses saberes e estimulando seu aprofundamento com as demais áreas de conhecimento que os membros do GAPE pertencem.

Iniciado no semestre letivo de 2024/1 da UFPel, o projeto já contou, até o momento da escrita deste trabalho, com sete encontros semanais que envolveram os membros do PET GAPE assim como outros alunos da UFPEL que não estão inseridos no Programa de Educação Tutorial. A primeira obra proposta para leitura e reflexão trabalhada nesse período foi “A pedagogia do oprimido” de Paulo Freire, datada de 1968, é uma das primeiras obras de Freire sendo considerada a base para seus demais trabalhos.

Mesmo que com pouco tempo de aplicação, é possível observar que os estudos das obras de Paulo Freire propiciaram certo impacto à formação acadêmica, profissional e, até mesmo, à ética moral dos membros do grupo, sendo elas apresentadas e argumentadas neste trabalho.

2. METODOLOGIA

A metodologia abordada para o desenvolvimento do projeto Quinta-Freire e desta pesquisa partem de uma revisão bibliográfica das obras de Paulo Freire e outras que discorrem sobre seu trabalho. Além disso, foram considerados estudos

de demais áreas tendo em vista a estrutura multidisciplinar que o PET GAPE e o próprio grupo de estudos pretende.

Já para a execução prática do projeto apresentado, foi aplicado uma metodologia projetual adaptada que contou com a elaboração de um planejamento que indica a bibliografia a ser trabalhada além do local, datas e horários dos encontros. Desse modo, se determinou que eles acontecessem semanalmente, todas quinta-feiras, de maneira presencial na sala do PET GAPE, Sala A do prédio da Faculdade de Educação (FAE) a partir das 12 horas e 30 minutos com duração de até uma hora e meia.

Aderindo-se aos próprios valores elencados por Freire (1987) acerca da Educação Popular, o GAPE decidiu por abrir a participação de alunos não membros do PET, mas que se interessam pelo estudo das obras de Freire. Para isso, foi elaborado uma identidade visual ao grupo com a pretensão de sua divulgação ao público que, por sua vez, se deu através de peças gráficas físicas divulgadas nos campi próximos a FAE e em publicações digitais compartilhadas nas plataformas de redes sociais do perfil do PET GAPE. Nesse momento também, é definido o nome para o grupo, “Quinta-Freire”, prevendo o estudo do trabalho de Freire neste dia da semana em específico.

Para organização dos participantes, foi feito um formulário de inscrição e um grupo de WhatsApp prevendo a facilitação para a comunicação e compartilhamento de informações entre os membros do grupo de estudos.

Antecipadamente ao encontro presencial, é decidido a parte da obra a ser lida e estudada que pode ser individual ou coletiva no encontro da semana seguinte. Presencialmente, é feito então o levantamento dos principais conceitos da parte estudada e outros de demais temáticas que cruzam os contextos dos membros do grupo.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A presença dos estudos de Paulo Freire para diversas áreas de atuação profissionais e sociais como um todo, são demonstradas neste trabalho a partir das considerações dos impactos que a participação ao grupo de estudos Quinta-Freire geraram às autoras deste trabalho que, por sua vez, são alunas de cursos de diferentes áreas do conhecimento, sendo eles cinema de animação, design gráfico e nutrição. Abaixo tecemos algumas considerações a partir de cada processo formativo.

No campo do cinema de animação, partimos da ideia de que o período da infância é aquele que se tem o maior consumo de obras audiovisuais animadas, sendo nele também que se inicia o desenvolvimento do pensamento crítico (BRONFENBRENNER, 2011). A partir disso, coloca-se que os desenhos animados têm influenciado cada vez mais nas consciências subjetiva e autônoma das crianças, visto a função que essas obras têm de serem seus principais meios de representatividade e identificação (MARTÍN-BARBERO, 1997, p. 293).

Cabe então ponderar sobre o exercício de agentes educadores que os desenhos animados vem tomando para esse público ultimamente, já que, de acordo com Freire (1967), os educadores devem proporcionar o ensino-aprendizagem de maneira dialógica e instigadora aos educandos. Nesse contexto, é certo dizer que o papel do educador tem sido cada vez mais sobreposto às animações e, consequentemente, aos produtores de animações destinadas a este público. Mas ainda, não se pode desconsiderar o papel dos adultos responsáveis como mediadores desse processo de ensino que ainda

também enriquece a relação de confiança e respeito entre as partes. A partir disso é possível trazer a concepção que Freire aponta sobre a educação popular que é aquela que comprehende a realidade do outro, ou seja, as produções voltadas para o público infantil precisam dialogar com a criança, e para isso, é necessário que se busque compreender a realidade desse público.

Em relação ao campo do design e comunicação gráfica, é relacionado os estudos de Educação Popular ao dos Estudos Culturais britânicos elaborados por volta da década de 1950. Neles, foi posto em análise as práticas e dinâmicas culturais a partir de perspectivas políticas, constatando a intrínseca relação de influência que o sistema econômico regido, o capitalista, proporciona a estruturação de classes onde uma domina e a outra é dominada. A partir de Freire (1968) pode-se dizer que uma oprime e a outra é oprimida. Essa reflexão foi o fomento para demais estudos da autora, aluna do curso de design gráfico, que se interessa na pesquisa de objetos gráficos e midiáticos vernaculares da cultura jovem (CLARKE *et. al*, 2003) contemporânea. A partir disso, foi observado a convergência desse campo com os conceitos de ensino-aprendizagem e a autonomia do conhecimento elencadas por Freire e debatidas dentro do grupo de estudos Quinta-Freire.

Já no campo da Nutrição, podemos associar alguns elementos da saúde e educação. Freire nos apresenta o conceito de "educação bancária", ou seja, um ensino no qual o educador realiza "depósitos" de informações nos educandos sem que haja questionamentos e diálogos. As práticas educativas no campo da alimentação e nutrição ainda baseiam-se nesse modelo de transmissão de informações onde os educandos apenas aprenderão se o educador, ou nesse caso o nutricionista, ensinar. Freire ainda traz a seguinte reflexão de que "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (FREIRE, 1987 p. 44) enfatizando a importância de dialogar e também escutar o que o outro tem a dizer. Pensando na prática profissional, a participação no grupo de estudos deixou claro que se a intenção de uma abordagem nutricional é a adesão do paciente ao plano dietoterápico concomitante a mudança de hábitos, de nada adianta o nutricionista explicar sua teoria sem escutar e considerar a realidade de seu público.

4. CONSIDERAÇÕES

Com o disposto até aqui, é notável a importância dos estudos de Freire para a formação das autoras, momento esse que para muitos é quando se está familiarizando com as possibilidades das carreiras escolhidas, principalmente em se tratando de profissões que apesar de se distanciar da licenciatura e do ensino, ainda se conectam com a educação e o pensar popular; mesmo que ainda recente, os impactos do grupo de estudos na formação acadêmica, profissional e ética dos membros já é observada.

Ao se falar de cinema, por exemplo, trazemos aqui o recorte da animação para o público infantil, que são seres humanos em formação e que recebem as informações que lhe são passadas e as decodificam para assim repetirem e externalizarem o que aprenderam. Assim como na interação pais e filhos, a relação entre crianças e mídia se torna uma forma de tomada de consciência, de percepção do que é realidade. Ao se identificarem com o que é transmitido na televisão, a criança apreende o conteúdo de maneira mais eficaz, por isso que é importante que os produtores de animações voltadas para o público infantil compreendam esse recorte de pessoas para que o que é ensinado em suas

produções sejam um espelho de suas realidades, para assim, ao apontar soluções diferentes para uma questão, a criança tome consciência de sua situação e assemelhando-se com o personagem animado que vê na televisão, se coloque no mundo e dialogue com o que está vendo, vivendo e fazendo. Como seres da práxis, as crianças se reconhecem nos desenhos e com isso dialogam com eles, refletem o que apreenderam, e agem trazendo o que viram na televisão para a sua realidade, para o seu mundo.

Ainda, apesar da grade curricular do curso de Nutrição ter algumas disciplinas relacionadas a ciências humanas e sociais que auxiliam na formação dos alunos, não há tanta articulação entre teoria e prática que possibilitem a construção de conhecimentos e compromissos sociais. Deste modo, a participação em grupos multidisciplinares se mostra essencial, pois expande os horizontes dos discentes, proporcionando experiências, reflexões e conhecimentos para além da área de formação.

O estudo da obra de Freire permitiu às autoras a expansão e enriquecimento das pesquisas desenvolvidas nos contextos coletivos do grupo, mas também individuais sob seus próprios interesses, permitindo assim, o aprimoramento em suas formações acadêmicas e profissionais. O PET GAPE já vem se organizando para o estudo de obras correlatas a esta primeira trazida pelo Quinta-Freire, com a possibilidade de convidar autores e professores para rodas de conversas com os participantes do projeto, bem como elaboração de ações especiais e desenvolvimento de pesquisas para um maior compartilhamento dos conhecimentos acerca da educação popular.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTÍN-BARBERO, Jésus. **Dos Meios às Mediações**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

BRONFENBRENNER, Uri. **Bioecologia do Desenvolvimento Humano**: tornando os seres humanos mais humanos. São Paulo: Jones & Bartlett, 2011.

CLARKE, John; HALL, Stuart; JEFFERSON, Tony; ROBERTS, Brian. SUBCULTURES, CULTURES AND CLASS. In: HALL, Stuart; JEFFERSON, Tony. **Resistance Through Rituals**: youth subcultures in post-war britain. Oxfordshire, UK: Taylor & Francis Group, 2003. p. 9-74.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.